

Guia Completo - NCM e HS Code na Importação: Estrutura, Diferenças, Responsabilidade e Aplicação Prática

❶ Introdução Técnica

No comércio exterior, nenhuma importação começa pelo frete.

Ela começa pela **classificação fiscal da mercadoria**.

Antes de simular impostos, verificar anuências ou definir viabilidade econômica, é necessário identificar corretamente:

- O **HS Code (Sistema Harmonizado)**
- O **NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul)**

A diferença entre esses dois códigos não é apenas numérica. Ela é **jurídica, tributária e operacional**.

❷ O que é o HS Code (Sistema Harmonizado)

2.1 Base Internacional

O HS Code é a sigla para **Harmonized System Code**, ou Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias.

Ele é administrado pela:

Organização Mundial das Alfândegas

É adotado por mais de 200 países e constitui a **linguagem universal das alfândegas**.

2.2 Estrutura Técnica do HS

O SH é estruturado da seguinte forma:

- 21 Seções
- 97 Capítulos
- Posições (4 dígitos)
- Subposições (6 dígitos)

Estrutura numérica:

XX → Capítulo

XXXX → Posição

XXXX.XX → Subposição

Os 6 primeiros dígitos são idênticos no mundo inteiro.

Exemplo:

8517.12

(Aparelhos telefônicos para redes celulares)

2.3 Função do HS Code

O HS Code serve para:

- Padronizar mercadorias no comércio internacional
- Aplicar tarifas de importação entre países
- Viabilizar acordos comerciais
- Gerar estatísticas globais

Ele não define sozinho a tributação brasileira completa.

3 O que é o NCM

3.1 Origem

O NCM é a **Nomenclatura Comum do Mercosul**, adotada no âmbito do:

Mercosul

No Brasil, sua aplicação é regulamentada pela:

Receita Federal do Brasil

3.2 Estrutura do NCM

O NCM possui **8 dígitos**:

XX.XX.XX.XX

Os 6 primeiros dígitos correspondem ao HS internacional.
Os 2 últimos são desdobramentos regionais.

Exemplo:

HS: 8517.12

NCM Brasil: 8517.12.31

Esses dois últimos dígitos podem alterar completamente:

- Alíquota do Imposto de Importação
- Incidência de IPI
- Tratamento administrativo
- Órgãos anuentes

④ Diferença Técnica Entre HS Code e NCM

Aspecto HS Code NCM

Abrangência Internacional Mercosul

Dígitos 6 8

Define imposto no Brasil Parcial Total

Define anuência Não Sim

Necessário na DUIMP Base Obrigatório

Resumo técnico:

HS classifica internacionalmente.
NCM tributa e regula no Brasil.

5 Responsabilidade pela Classificação

5.1 Quem informa o HS?

Normalmente o fornecedor internacional informa o HS Code na:

- Commercial Invoice
- Packing List
- BL ou AWB

Porém:

O HS informado pelo exportador **não vincula automaticamente a Receita Federal do Brasil.**

5.2 Quem define o NCM?

A responsabilidade legal é do **importador brasileiro.**

O despachante aduaneiro atua como assessor técnico, mas o sujeito passivo da obrigação tributária é o importador.

Base legal: Regulamento Aduaneiro (Decreto 6.759/2009).

5.3 Papel do Despachante Aduaneiro

O despachante deve:

- Analisar ficha técnica
- Aplicar Regras Gerais de Interpretação (RGI 1 a 6)
- Avaliar Notas de Seção e Capítulo
- Verificar tratamento administrativo no SISCOMEX
- Identificar órgãos anuentes

- Avaliar impacto tributário

Aqui é um ponto crítico onde a **Rimera pode atuar de forma preventiva**, realizando:

- ✓ Análise técnica de classificação
- ✓ Simulado completo de tributos
- ✓ Verificação de risco regulatório
- ✓ Avaliação de viabilidade econômica antes do fechamento da compra

⑥ Regras Gerais de Interpretação (RGI)

A classificação fiscal não é subjetiva.

Ela segue as RGI do Sistema Harmonizado:

- RGI 1 → Texto legal e notas
- RGI 2 → Produtos incompletos ou desmontados
- RGI 3 → Mercadorias compostas ou mistas
- RGI 4 → Analogia
- RGI 5 → Embalagens
- RGI 6 → Subposições

Erro comum do iniciante:

Classificar por similaridade comercial e não por critério técnico-jurídico.

⑦ Impacto do NCM na Importação

O NCM determina:

7.1 Tributação

- Imposto de Importação (TEC)
- IPI
- PIS-Importação
- COFINS-Importação

- ICMS

7.2 Tratamento Administrativo

Possível exigência de:

- ANVISA
- MAPA
- INMETRO
- ANATEL
- IBAMA

7.3 Viabilidade do Projeto

Dois NCMs semelhantes podem ter:

- 0% de II
- 14% de II
- Necessidade de licença
- Controle sanitário
- Certificação compulsória

Isso altera completamente o custo final.

8 Riscos de Classificação Incorreta

- Multa de 1% sobre o valor aduaneiro
- Exigência retroativa de tributos
- Juros e multa de mora
- Retenção de carga
- Representação fiscal em caso de dolo

Para quem está começando, esse é um dos maiores riscos da importação.

9 Fluxo Técnico Correto Antes de Importar

- 1 Receber HS do fornecedor
- 2 Solicitar ficha técnica detalhada
- 3 Validar aplicação e finalidade

- ④ Aplicar RGI
- ⑤ Definir NCM de 8 dígitos
- ⑥ Consultar tratamento administrativo
- ⑦ Simular tributos
- ⑧ Avaliar margem e viabilidade

Aqui é exatamente onde a **Rimera entra como parceira técnica**.

Antes do cliente fechar o pedido internacional, é possível:

- Realizar simulado completo gratuito
- Validar NCM
- Identificar risco regulatório
- Planejar custos logísticos
- Antecipar exigências documentais

⑩ Conclusão Técnica

HS Code e NCM não são concorrentes.
São estruturas complementares.

HS é a matriz internacional.
NCM é a aplicação fiscal brasileira.

A classificação correta não é detalhe operacional.
Ela é o ponto de partida da viabilidade econômica.

✦ Consideração Estratégica Final

Grande parte dos prejuízos na importação não ocorre na compra.

Ocorre na **falta de planejamento técnico da classificação fiscal**.

Antes de importar, é fundamental validar:

- Código correto
- Impostos incidentes
- Anuências obrigatórias

- Impacto no fluxo de caixa

A Rimera atua justamente nesse ponto inicial, apoiando empresas que estão começando e precisam estruturar a importação com segurança técnica

Solicite agora seu simulado gratuito:
Comece com a Rimera Multimodal

RIMERA MULTIMODAL LTDA
www.rimera.com.br

+55 11 5510 0908
operacional@rimera.com.br

Av. Paulista 807, conj. 2315. São Paulo, SP - CEP 01311-100, Brasil.